

# AGRICULTURA FAMILIAR E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Nome do Autor**

**Angela Fátima Salvador**

Especialista em Cooperativismo Solidário e Crédito Rural. UNICENTRO. 2016.

E-mail: angelafsalvador@gmail.com

Educação, 7.09.04.00-6

**Nome do Co-Autor**

Professor Orientador

**Fernando Franco Netto**

Pós Doutor em Desenvolvimento Econômico

## RESUMO

A Agricultura Familiar e as Políticas Públicas contribuem para o desenvolvimento econômico e social das regiões onde estão inseridas. O Sistema Cresol através do crédito disponibilizado aos agricultores contribuiu para a ampliação e modernização das propriedades rurais. Através do objetivo proposto no trabalho o presente artigo realizou estudos na cidade de Pitanga, que teve como público os cooperados da Cresol, utilizando a metodologia de pesquisa de campo, descritiva avaliando a importância dos agricultores familiares para a produção de alimentos para a nação e o apoio da Cresol através das Políticas Públicas no acesso ao crédito, programas de assistência rural e a comercialização da produção familiar. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar teve maior destaque para a ampliação das áreas de plantio, estruturando as propriedades rurais através do crédito. Os incentivos governamentais auxiliam na permanência dos produtores rurais no campo, toda a família pode se envolver na produção agrícola com o intuito de gerar renda e diversificar a propriedade.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar, Políticas Públicas, Cresol, Pronaf e Desenvolvimento.

## ABSTRACT

The Family Agriculture and Public Policy contribute to the economic and social development of the regions where they operate. The Cresol system through the credit available to farmers contributed to the expansion and modernization of farms. Through the objective proposed in the work this Article conducted studies in the town of Pitanga, which had the audience cooperative members of Cresol, using the methodology of field research, descriptive evaluating the importance of family farmers to produce food for the nation and the Cresol support through public policies on access to credit, rural assistance programs and the marketing of family farming. The National Family Farming Strengthening Program was greater emphasis on the expansion of planting areas, structuring rural properties through credit. Government incentives help in the retention of farmers in the field, the whole family can get involved in agricultural production in order to generate income and diversify the property.

## Keywords:

Family Agriculture, Public Policy, Cresol, Pronaf and Development.

## **1 INTRODUÇÃO**

As políticas públicas são incentivos governamentais que favorecem o desenvolvimento sustentável dos sistemas de produção agrícola, os programas auxiliam na estruturação das propriedades rurais, estimulando investimentos em avanços tecnológicos, gerando crescimento no campo e na região local, existe incentivo para toda a família, por meio de linhas especiais para as mulheres transformar a culinária, atividades artesanais em trabalho, linhas de crédito para os jovens permanecerem na propriedade.

As políticas públicas são compostas por vários programas desenvolvidos pelos Estados em prol dos direitos dos cidadãos, cada programa tem um seguimento, seja ele social cultural ou econômico. No trabalho serão abordados os programas relacionados ao setor econômico da agricultura familiar do país.

Os agricultores familiares são responsáveis por 70% da produção dos alimentos que chegam até a mesa dos brasileiros, através do crédito para investir, a contribuição da assistência técnica nas propriedades a comercialização dos produtos cresceu e prospectou geração de renda estimulando diferentes maneiras de investir na propriedade. (Ziger, 2013).

Os agricultores familiares criaram o Sistema de Crédito Solidário Rural com Interação Solidária – Cresol para promover a inclusão social dos pequenos agricultores no acesso ao crédito, é a luta por uma vida digna e sustentável no campo. Em 2015 completou 20 anos de grandes conquistas, tornando-se referência em Crédito Solidário. Foi um período de crescimento juntamente com o quadro social na busca do desenvolvimento social.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o desenvolvimento da agricultura familiar através das políticas públicas no município de Pitanga Paraná.

Os objetivos específicos são: a) analisar qual programa tem maior apoio para a ampliação das atividades financeiras dos produtores; b) avaliar qual setor produtivo da propriedade teve maior crescimento nos últimos anos e c) ponderar a contribuição do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, a Assistência Técnica e Extensão Rural, o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar para a permanência dos agricultores no campo.

Para atingir os objetivos propostos foram aplicados 95 questionários para os cooperados da Cresol Pitanga que atua há 18 anos na região e neste período disponibilizou o crédito como ferramenta para o desenvolvimento da agricultura familiar local, são resultados obtidos através da pesquisa realizada, pois os valores de repasse fortalecem a permanência dos agricultores no campo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Crédito Rural**

Os objetivos do crédito rural são para estimular os investimentos dos produtores, os repasses de custeio e a comercialização de produtos agrícolas fortalecem o setor rural aumentando a produtividade e melhorando o padrão de vida das áreas rurais, estimulando desta forma a geração de renda e a melhor forma de usar a mão de obra na agricultura familiar. (Banco Central do Brasil, 2015).

Segundo Ziger (2013), o crédito rural gera oportunidades, estimulando os beneficiários a investirem em suas propriedades, gerando a modernização do campo e a permanência na agricultura, fortalecendo o processo de sucessão na agricultura familiar.

## **2.2 Agricultura Familiar**

A Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006 (Lei da Agricultura Familiar), estabelece as normas da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, considerando agricultores familiares e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural.

A Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006 (Lei Orgânica de Segurança Alimentar) programou as políticas, programas e ações com intuito de assegurar o direito humano à alimentação adequada, levando em consideração as dimensões ambientais, culturais, econômicas, regionais e sociais.

A agricultura familiar é um setor de grande impacto para o País, pois auxilia no desenvolvimento nacional e contribui também para a economia local dos municípios brasileiros. (Ziger, 2013).

Segundo a Embrapa, a Organização das Nações Unidas (ONU) escolheu como tema em 2014 o ano Internacional da Agricultura Familiar. A produção oriunda dos agricultores familiares é destinada principalmente para as populações urbanas locais, o que é essencial para a segurança alimentar e nutricional.

Para a ONU, a agricultura familiar tem capacidade para contribuir na erradicação da fome mundial e fornecer alimentos de forma sustentável para a população. No Brasil, a agricultura familiar representa 84% de todas as propriedades rurais do País e emprega pelo menos cinco milhões de famílias. (Portal do Brasil, 2014).

Para Ziger (2013), nos últimos dez anos, a renda da agricultura familiar dobrou, contribuindo para a melhoria no padrão de vida de 3,7 milhões de pessoas. O segmento é responsável por 4,3 milhões de unidades produtivas, 33% do Produto Interno Bruto (PIB) Agropecuário empregando 74% da mão de obra do campo.

## **2.3 Políticas Públicas**

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA, 2013), as políticas públicas são incentivos governamentais que servem de apoio aos agricultores para a geração de renda. É um conjunto de vários programas, mas no estudo serão abordados alguns em específico:

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) que tem por objetivo acessar recursos financeiros para o desenvolvimento da agricultura familiar nas atividades agropecuárias para a industrialização e comercialização de produção própria ou de terceiros e financia máquinas e equipamentos visando à melhoria da produção e serviços agropecuários, no estabelecimento rural.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) leva assistência técnica às propriedades rurais, buscando ampliar conhecimento e tecnologia com a finalidade de aumentar a produtividade e a renda.

O Programa de Aquisição de Alimentos (Paa) é uma das ações Fome Zero, do Governo Federal, pois garante o atendimento de populações em situação de insegurança alimentar e nutricional e promove a inclusão social no campo fortalecendo a agricultura

familiar. Os órgãos públicos federais, dos estados e municípios podem adquirir os alimentos diretamente dos produtores.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) é instituído pela Lei nº 11.947/2009 que prevê a compra de alimentos oriundos da agricultura familiar para serem servidos nas escolas da rede pública de ensino.

A Garantia Safra é um seguro que serve de garantia aos agricultores familiares que possuem a Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP) em caso de perda de produção causada por problemas climáticos.

Segundo Manfiolli (2014), através das Políticas Públicas, as comunidades e os municípios têm maior acesso aos recursos de políticas estaduais e federais e a melhor distribuição de renda entre as camadas mais pobres da população, ou seja, a maior circulação financeira dentro de suas áreas de abrangência, melhorando os indicadores sociais e a diminuição da pobreza da população. A partir de 1990 as Políticas Públicas foram direcionadas ao meio rural brasileiro, com a criação do Pronaf que veio contemplar crédito rural para custeio de investimento, papel importante na geração de renda e a permanência no campo.

Para Olalde (2002), a partir dos anos 90 observou-se um crescente interesse pela agricultura familiar no Brasil. Este interesse se materializou em políticas públicas através o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e na criação do Ministério do Desenvolvimento Agrário, além do revigoramento da Reforma Agrária. A formulação das políticas favoráveis à agricultura familiar e à Reforma Agrária surgiu pelas reivindicações das organizações de trabalhadores rurais e à pressão dos movimentos sociais organizados.

## **2.4 Cooperativas**

Volles *et al* 2010, fazem um apanhado do sistema de cooperativas, desde o seu surgimento, os entraves e o crescimento, agricultores familiares que eram excluídos do crédito tiveram a oportunidade de lutar por seus direitos e conquistar espaço, contribuindo para o crescimento das propriedades e o desenvolvimento social.

As cooperativas de crédito devem ser instituições financeiras que são formadas por uma associação autônoma de pessoas unidas voluntariamente, o objetivo de sua construção é prestar serviços financeiros de modo mais simples e vantajoso aos seus associados, disponibilizando o acesso ao crédito e outros produtos financeiros, tais como aplicações, investimentos, empréstimos, financiamentos, recebimento de contas e seguros. (Banco Central do Brasil, 2016).

## **2.5 Cresol**

O Sistema Cresol nasceu voltado aos interesses dos agricultores familiares e aos poucos foi crescendo, devido à procura dos agricultores. (Volles *et al* 2010).

Segundo Volles *et al* (2010), o Sistema Cresol de Cooperativas de Crédito Rural com Interação Solidária é conquista dos agricultores familiares no acesso ao crédito e pela sustentabilidade das famílias no campo. As cooperativas surgiram das experiências do Fundo de Crédito Rotativo (FCR). Esse fundo, financiado pela cooperação internacional, surgiu nos anos de 80 e início dos anos 90, no Sudoeste do Paraná, pelas entidades da região.

A Cresol surgiu em Francisco Beltrão, no sudoeste do Paraná, onde está instalada a sede da Central Cresol Baser. Atualmente o Sistema tem uma área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rondônia. Prospectando como objetivo promover cada vez mais a inclusão financeira e o desenvolvimento social em cada região em que esta inserida, aproximando dos associados os produtos e serviços financeiros, assim tornando-se uma referência da força da agricultura familiar. (Central Cresol Baser, 2016)

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Será realizada uma pesquisa de campo através de questionário entrevistando os agricultores do município de Pitanga – Paraná, por amostragem simples aleatória, com o intuito de descobrir aspectos relevantes do meio rural através da influência das Políticas Públicas. Avaliando o desenvolvimento das propriedades rurais, o conhecimento dos agricultores e a permanência das famílias no campo.

Para Mattar (2001), pesquisa de campo é o documento através do qual as perguntas e questões serão apresentadas aos entrevistados e onde são registradas as respostas. Será aplicada à amostragem aleatória simples que segundo Mattar (2001), caracteriza-se pelo fato de cada elemento da população ter probabilidade conhecida, diferente de zero, e idêntica a dos outros elementos, de ser selecionado para fazer parte da amostra. Para Mattar (2001, p. 133) “Amostra é qualquer parte de uma população”.

Segundo dados do Relatório de Atividades de 2015, apresentado na Assembleia Geral de 2016 do Sistema de Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária, a Cresol Pitanga possui 1.793 cooperados.

O número de elementos da amostra e do processo de seleção desses elementos, pela teoria das grandes amostras, os erros ocorrem ora num sentido, ora noutro e, quanto maior o tamanho da amostra, menores serão os erros, será usado o cálculo de amostra segundo Barbetta (1994) que é dada pela seguinte fórmula:

$$n = \frac{1}{E^2} \times N \times n^0$$

$$n = \frac{N \times n^0}{N + n^0}$$

#### LEGENDA:

N: número de elementos da população

n: número de elementos da amostra

n<sup>0</sup>: primeira aproximação para o tamanho da amostra

E<sup>0</sup>: Erro amostral tolerável

População: 1.793 cooperados.

Erro amostral 10 %

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

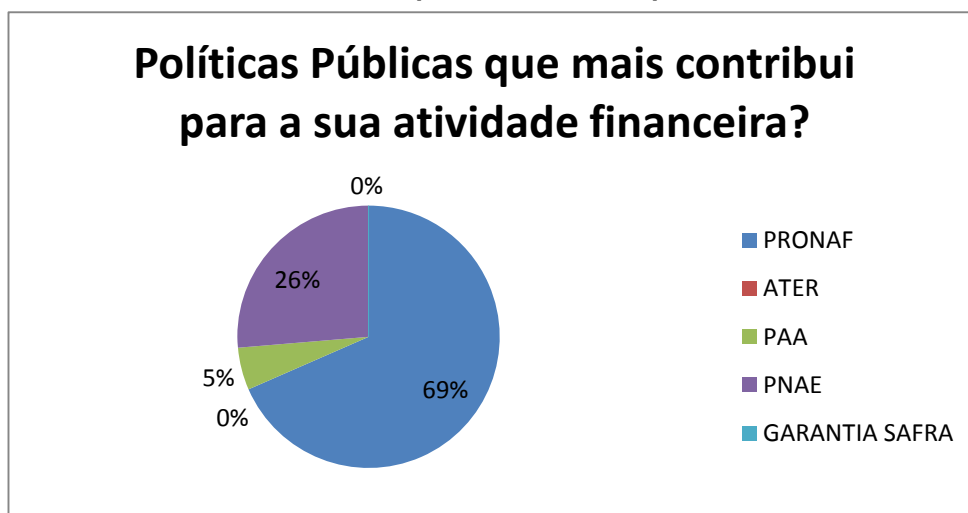
Na pesquisa realizada foram aplicados 95 questionários contendo 11 perguntas fechadas a fim de descobrir o desenvolvimento da agricultura familiar através das políticas públicas no município de Pitanga Paraná. Através da pesquisa pode-se observar o seguinte resultado:

A maioria dos entrevistados Cooperados da Cresol Pitanga pertencem ao gênero masculino, com 63%, sendo menor a participação das mulheres de 37% nas políticas públicas. 5% dos entrevistados possuem idade acima de 60 anos, 5% de 18 a 25 anos, 11% possuem de 31 a 40 anos, 21% dos entrevistados estão na faixa etária de 26 a 30 anos, 21 % possuem idade entre 51 a 60 anos e o maior percentual de cooperados pertencem à faixa etária de 41 a 50 anos com 37%. Em relação ao estado civil a maior porcentagem informou que 63% dos entrevistados são casados e 21% vivem em união estável, 11% são solteiros e 5% são divorciados.

O público analisado possui baixa escolaridade, 42% concluiu o primário, 16% o ensino fundamental e 26% o ensino médio, 11% concluiu o ensino superior e 5% possui especializações.

Quanto à renda podemos analisar que 42% dos entrevistados possuem uma renda mensal de 4 a 6 salários mínimos, 32% de 2 a 3 salários mínimos e 21% acima de 7 salários mínimos e 5% até um salário mínimo. Quanto à escolaridade e renda se os entrevistados morassem na área urbana o rendimento mensal seria menor. 100% dos entrevistados destacaram a importância das políticas públicas para sua permanência no campo, como fonte na geração de renda familiar.

**GRÁFICO 1 – Políticas Públicas que mais contribui para a sua atividade financeira?**



Fonte: Cresol Pitanga

Podemos destacar a importância do Pronaf como meio de fortalecer a agricultura familiar, 69% dos entrevistados mencionaram a sua contribuição para a atividade financeira, 5% citaram o programa de aquisição de alimentos e 26% ressaltaram o Pnae como fonte geradora de renda da propriedade.

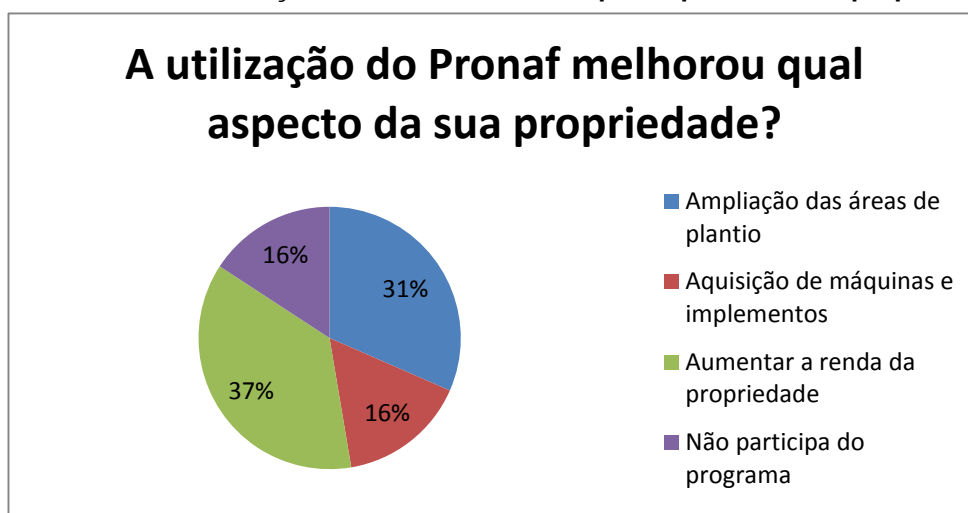
GRÁFICO 2 – Quantos anos utiliza os programas?



Fonte: Cresol Pitanga

A maioria do público está enquadrado nos programas há mais de 5 anos com 42%, 37% participa de 3 a 4 anos enquanto 21% trabalha com as políticas públicas de 1 a 2 anos, observa-se que a maioria são conhecedores dos benefícios que as políticas públicas trazem para a agricultura familiar.

GRÁFICO 3 – A utilização do Pronaf melhorou qual aspecto da sua propriedade?

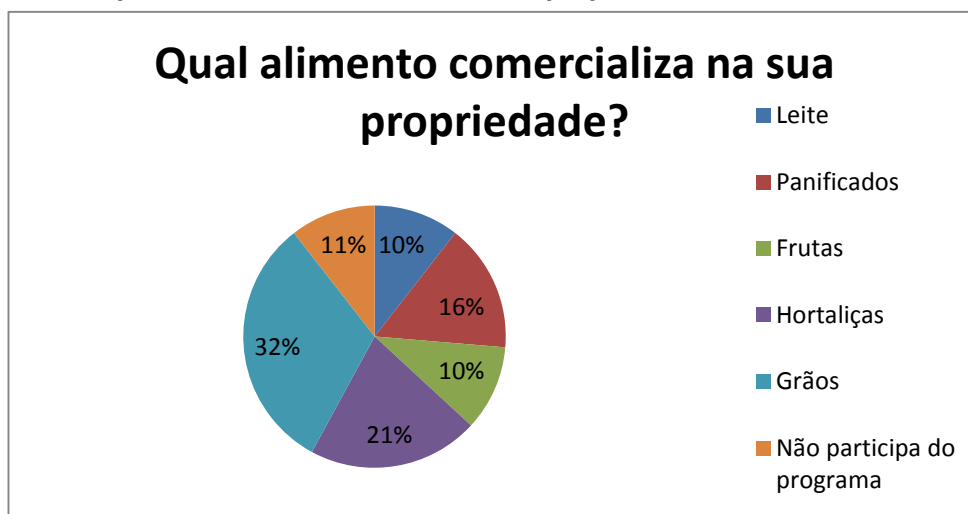


Fonte: Cresol Pitanga

Verifica-se que esta questão dividiu os cooperados, 37% aumentou a renda da propriedade, 31% a ampliação das áreas de plantio, 16% aquisição de máquinas e implementos e 16% ainda não participaram do programa. Observa-se os benefícios do Pronaf para as propriedades rurais no sentido de fortalecer os agricultores e sua permanência no campo.



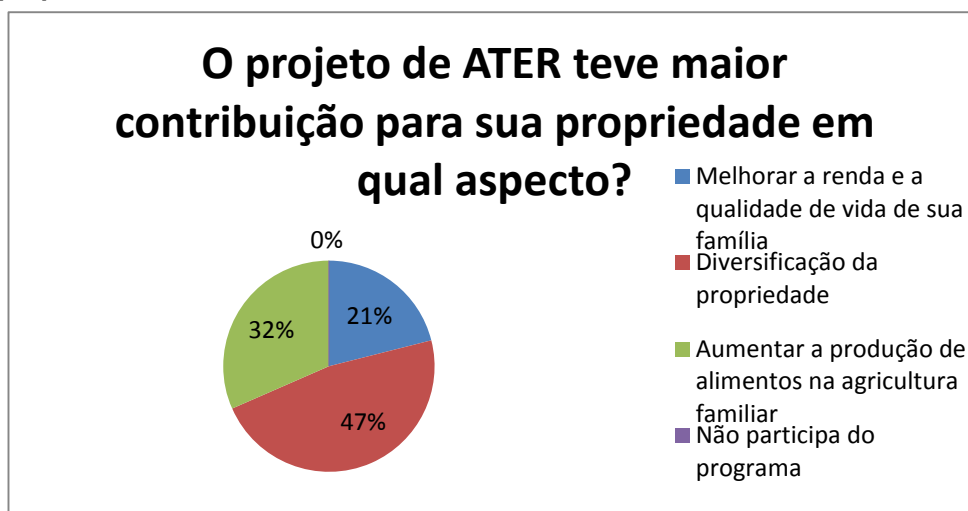
**GRÁFICO 4 - O PAA e PNAE promovem o acesso á alimentação e incentivam a agricultura familiar, qual alimento comercializa na sua propriedade?**



Fonte: Cresol Pitanga

A maioria dos cooperados com 32% são produtores de grãos, 21% de hortaliças, 16% de panificados, 11% não participam do programa, 10% trabalham com leite e 10% comercializa frutas. Verifica-se a diversificação das propriedades rurais na comercialização de produtos para geração de renda.

**GRÁFICO 05 - Referente ao projeto de ATER em que aspecto teve maior contribuição para sua propriedade?**



Fonte: Cresol Pitanga

Os Cooperados têm análise positiva do projeto de ATER, 47% destacaram que após a participação do programa diversificaram sua propriedade, 32% aumentaram a produção de alimentos da agricultura familiar e 21% dos entrevistados puderam melhorar a renda e a qualidade de vida de sua família, destacando que através do projeto de Ater que está sendo desenvolvido com o acompanhamento de um técnico agrícola, auxiliou no manejo correto dos diversos setores da propriedade rural aprimorando as atividades, diversificando a propriedade, aumentando a produção de alimentos e melhorando a renda e a qualidade de vida dos produtores rurais.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Políticas Públicas fortalecem a Agricultura Familiar e o crédito tem um papel fundamental para o crescimento e desenvolvimento do agricultor e da economia local.

A pesquisa apresentada permite esclarecer os objetivos propostos no trabalho, pois os entrevistados destacaram que as Políticas Públicas contribuíram para sua permanência no campo, através do desenvolvimento, a ampliação e a estruturação das propriedades rurais.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) teve a maior contribuição para o fortalecimento da atividade financeira dos agricultores, pois através do crédito para custear lavoura e as linhas de investimentos para aquisição de máquinas e implementos atenderam às necessidades dos beneficiários aumentando a qualidade de vida no campo. O programa trouxe condições para a elevação na produção das propriedades rurais.

A Assistência Técnica e Extensão Rural colaborou para a diversificação da propriedade aumentando a produção de alimentos e conseqüentemente elevou a renda dos produtores rurais.

Os Projetos de Programa Nacional de Alimentação Escolar e Programa de Aquisição de Alimentos dão a oportunidade das esposas e filhos dos agricultores, além de seus afazeres, obterem uma renda familiar extra através dos programas, pois com a produção de panificados, hortaliças e frutas a família colabora no rendimento familiar evitando o êxodo rural dos agricultores.

As Políticas Públicas e a influência do Pronaf contribuíram para o desenvolvimento do país, pois o a disponibilização de recursos fez com que o Brasil produzisse mais e melhor nos últimos anos, garantindo alimentos de qualidade para a população.

Desde o seu surgimento, há vinte anos, o Sistema Cresol vem crescendo em índices financeiros e econômicos, se tornando referência Nacional e Internacional em Crédito Solidário. O crédito disponibilizado aos agricultores através das políticas públicas transformou a realidade das propriedades rurais, através dos recursos de Pronaf disponibilizados aos agricultores, as famílias se incluíram em programas como Paa e Pnae, Garantia Safra e projetos de Ater. Os agricultores diversificaram suas propriedades produzindo alimentos de qualidade e a Cresol promoveu a inclusão social e o fortalecimento da agricultura familiar nas regiões onde está inserida.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Banco Central do Brasil. **Crédito Rural**. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/?CREDITORURALFAQ>> Acesso em 01/03/2016.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 7. ed. Santa Catarina: EdUFSC, 1994.

Central Cresol Baser. Disponível em: <[http://www.cresol.com.br/site/conteudo\\_historia.php?id=1](http://www.cresol.com.br/site/conteudo_historia.php?id=1)> Acesso em 12/06/2016.

EMBRAPA. **Embrapa no Ano Internacional da Agricultura Familiar**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/embrapa-no-ano-internacional-da-agricultura-familiar>> Acesso em 12/06/2016.

LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm)>. Acesso em 19/04/2016.

Lei da Segurança Alimentar e Nutricional – Presidência da Republica. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/consea/conferencia/documentos/lei-de-seguranca-alimentar-e-nutricional>> Disponível em 23/11/2015.

MANFIOLLI, Marcelo Hussar. **Os Efeitos do PAA e PNAE na Agricultura Familiar da Região Administrativa de Paranavaí**, 2014. Disponível em: <[http://www.escoladegestao.pr.gov.br/arquivos/File/1\\_Producoes\\_Academicas/Os\\_Efeitos\\_do\\_PAA\\_e\\_do\\_PNAE\\_na\\_Agricultura\\_Familiar\\_da\\_Regiao\\_Administrativa\\_de\\_Paranavai\\_Marcelo\\_Hussar\\_Manfiolli.pdf](http://www.escoladegestao.pr.gov.br/arquivos/File/1_Producoes_Academicas/Os_Efeitos_do_PAA_e_do_PNAE_na_Agricultura_Familiar_da_Regiao_Administrativa_de_Paranavai_Marcelo_Hussar_Manfiolli.pdf)> Acesso em 20/01/2016.

MATTAR, Frauze Najib. **Pesquisa de Marketing**: Edição compacta. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Ministério do Desenvolvimento Agrário. Disponível em: <<http://portal.mda.gov.br/portal/institucional/acompanhe-as-acoes-do-mda-e-incra>> Acesso em 23/11/2015.

Olade, Alicia Ruiz. **Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável**. 2002. Disponível em: <<http://www.ceplac.gov.br/radar/Artigos/artigo3.htm>> Acesso em 12/06/2016.

Portal Brasil. **ONU reforça a importância da agricultura familiar**. 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2014/10/onu-reforca-a-importancia-da-agricultura-familiar>> Acesso em 12/06/2016.

Volles, Adriana; Coloniese, Carla; Mittelmann, Claudirene Costa; Rodrigues, Luiza Maria da Silva; Cintra, Teresa Cristina A. **Ensaio Sobre o Cooperativismo Solidário**. 1ª. ed. Paraná, Midiograf, 2010.

Ziger, Vanderley. **O Crédito Rural e a Agricultura Familiar: desafios, estratégias e perspectivas**, 2013. Disponível em: <[www.cresol.com.br/site/upload/downloads/183.pdf](http://www.cresol.com.br/site/upload/downloads/183.pdf)> Acesso em 19/04/2016.

**APÊNDICE 1 – MODELO DO QUESTIONÁRIO DE PESQUISA DE CAMPO**

1 – Gênero:

 Masculino                       Feminino

2 – Idade:

- de 18 a 25 anos
- de 26 a 30 anos
- de 31 a 40 anos
- de 41 a 50 anos
- de 51 a 60 anos
- acima de 60 anos

3 – Estado Civil:

- casado(a)
- solteiro(a)
- união estável
- viúvo(a)
- divorciado(a)

4 – Escolaridade:

- primário
- ensino fundamental
- ensino médio
- ensino superior
- especializações

5 – Renda:

- até 1 salário mínimo
- de 2 a 3 salários mínimos
- de 4 a 6 salários mínimos
- acima de 7 salários mínimos
- preferiu não responder

6 – As políticas públicas incentivaram a sua permanência no campo?

 sim                       não

7– Levando em consideração que 70% dos alimentos do Brasil são produzidos pela agricultura familiar. Qual das políticas públicas mais contribui para a sua atividade financeira?

- Pronaf
- ATER
- PAA
- PNAE
- GARANTIA SAFRA

8– Quantos anos utiliza os programas?

 1 a 2 anos                       3 a 4 anos                       Mais de 5 anos

09– A utilização do Pronaf melhorou qual aspecto da sua propriedade?

- Ampliação das áreas de plantio
- Aquisição de máquinas e implementos
- Aumentar a renda da propriedade
- Não participa do programa

10– O PAA e PNAE promovem o acesso à alimentação e incentivam a agricultura familiar, qual alimento comercializa na sua propriedade?

- Leite
- Panificados
- Frutas
- Hortaliças
- Grãos
- Não participa do programa

11 – Referente ao projeto de ATER em que aspecto teve maior contribuição para sua propriedade?

- Melhorar a renda e a qualidade de vida de sua família
- Diversificação da propriedade
- Aumentar a produção de alimentos na agricultura familiar
- Não participa do programa